



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS

ATA Nº 14 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão ordinária do Conselho Universitário realizada no dia 18 de dezembro de 2024, às 14 horas, na Sala Professor Ayrton Roberto de Oliveira (Sala dos Conselhos), no Campus de Florianópolis, e em ambiente eletrônico, por intermédio de videoconferência.

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reuniu-
2 se o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (CUn/UFSC), em caráter
3 ordinário, conforme o Ofício Circular nº 19/2024/SODC/CUn, enviado para o correio eletrônico
4 das/dos conselheiras/conselheiros e posteriormente divulgado na página principal da UFSC. A
5 sessão ocorreu presencialmente, na Sala Professor Ayrton Roberto de Oliveira (Sala dos Conse-
6 lhos), no Campus de Florianópolis, e em ambiente eletrônico, por meio do *link* <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/conselho-universitario-da-ufsc>, do serviço Conferência Web da Rede Na-
7 cional de Ensino e Pesquisa (RNP). A sessão foi presidida pelo reitor da UFSC, professor Irineu
8 Manoel de Souza. A lista de presença correspondente encontra-se em apartado a este documento
9 e foi encaminhada ao correio eletrônico das/dos conselheiras/conselheiros por meio do
10 *link* <https://u.ufsc.br/YC6UKcW>, tendo em vista que, conforme o disposto no art. 4º da Resolução
11 Normativa nº 166/2022/CUn, a presença das/dos conselheiras/conselheiros na sessão deverá ser
12 atestada por meio de assinatura digital no Sistema de Certificação Digital Assina UFSC. Participa-
13 ram da sessão as/os seguintes conselheiras/conselheiros: Joana Célia dos Passos, Dilceane Car-
14 raro, Werner Kraus Junior, Olga Regina Zigelli Garcia, Marlene Grade, Tiago Montagna, Carmen
15 Maria Oliveira Muller, Tadeu Lemos, Carlos Henrique Rodrigues, Hamilton de Godoy Wielewicky,
16 Alexandre Toaldo Bello, Edgar Bisset Alvarez, Alex Degan, Waldomiro Lourenço da Silva Júnior,
17 Carolina Medeiros Bahia, Carlos Araújo Leonetti, Ricardo de Souza Magini, Rodrigo Otávio Moretti
18 Pires, Maria Denize Henrique Casagrande, Renê Birochi, Ubirajara Franco Moreno, Adriano Péres,
19 Guilherme Wagner, Catia Regina Silva de Carvalho Pinto, Eugênio Simão, Melissa Negro Dellac-
20 qua, Juliano Gil Nunes Wendt, Alexandre Siminski, Heloísa Teles, Edevard José de Araujo, Telles
21 Brunelli Lazzarin, Marivaldo dos Santos Nascimento, Luiz Gustavo da Cunha de Souza, Luiz Rafael
22 dos Santos, Sílvia Lopes de Sena Taglialhaena, Verônica Pereira Orlandi, Rodrigo Weinhardt Borges,
23 Tienko Vitor da Rocha, Renato Ramos Milis, Vitor Germano Bortolini Giongo, Jorge Cordeiro Bal-
24 ster, Antônio Carlos Fiori Canevese, Lucas Eduardo Brum de Matos Rigoli Gonçalves, Fábila Mu-
25 neron Busatto, Daniel Reschke Pires, Cesar Augusto Magalhães Benfatti, Ruy Tadeu Mambrini
26 Ribas e Cleunisse Aparecida Rauen de Luca Canto. Houve conselheiras/conselheiros que partici-
27 param remotamente, porém não assinaram a lista de presença, a exemplo de: Anna Julia Rodri-
28 gues, João Rio da Silva, Mara Ambrosina de Oliveira, Patrícia Freitas Schemes Assumpção, Rafael
29 dos Reis Abreu, Solaris Garcia Castro, Suzani Maria da Fonseca, Vanessa de Oliveira e Lucas Rigoli.
30 A transmissão da sessão ocorreu ao vivo pelo canal do Conselho Universitário no YouTube, sob a
31 incumbência da equipe da TV UFSC. Registre-se que a sessão contou com a participação de intér-
32 pretes de Libras/Português. O presidente, após a constatação de quórum, com os cumprimentos
33

34 de praxe, declarou aberta a sessão. Ato contínuo, procedeu à leitura das justificativas das ausên-
35 cias das/dos seguintes conselheiras/conselheiros: Michel Angillo Saad, Fabricio de Souza Neves,
36 Lucio Farenzema, Edson Roberto De Pieri, Sérgio Peters, Nilton da Silva Branco, Telles Lazzarin,
37 Lucas Weihmann, Alexandre Verzani Nogueira, Maria del Carmen Cortizo, Diego Greff, Cristine
38 Bressan, Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo, Luiz Augusto dos Santos Madureira, Allisson Jho-
39 natan Gomes Castro, Marilia Carla de Mello Gaia e Rosete Pescador. Com a anuência do plenário,
40 passou-se então à Ordem do dia: **2.1 Processo nº 23080.052404/2024-17. Requerente: Pró-Rei-**
41 **toria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE). Objeto: Apreciação da proposta de criação**
42 **da Resolução Normativa da Política de Permanência de Estudantes Mães da UFSC. Relatoria:**
43 **Conselheira Mara Ambrosina de Oliveira Vargas.** Com a palavra, a relatora procedeu à leitura de
44 seu parecer, cujo voto segue transcrito a seguir: “[...] parablenizo o Grupo de Trabalho de criação
45 da Resolução Normativa da Política de Permanência de Estudantes Mães da UFSC. A política cons-
46 titui um instrumento da equidade, é primorosa e inclusiva. Considero que os ajustes realizados
47 na Resolução Normativa contemplaram as demandas descritas no primeiro parecer e no processo
48 deliberativo empreendido na reunião do CUn, no dia 26 de novembro de 2024, assim como na
49 reunião do dia 9 dezembro de 2024, ocorrida após solicitação de diligência. Assim, RECOMENDO
50 que este Conselho APROVE a atual versão da Resolução Normativa da Política de Permanência de
51 Estudantes Mães da UFSC, desde que consideradas as alterações expostas na contextualização,
52 aqui, apresentada para a emissão deste parecer”. Logo após a leitura, o parecer foi posto em
53 discussão. Registre-se que a pró-reitora de Permanência e Assuntos Estudantis, professora Si-
54 mone Sobral Sampaio, esteve presente na sessão para sanar possíveis dúvidas. A pró-reitora Si-
55 mone Sampaio iniciou sua explanação destacando que o Grupo de Trabalho (GT) foi formado há
56 alguns anos e, no segundo semestre de 2022, a primeira minuta foi recuperada e avançou em
57 suas discussões, com a participação das representantes de estudantes mães. Segundo ela, esse
58 GT foi formalizado no início de 2023, embora as discussões sobre o tema já viessem ocorrendo
59 há um longo período. Ela ressaltou que essa luta possuía uma longa trajetória, enfatizando a im-
60 portância da participação de estudantes mães, tanto da graduação quanto da pós-graduação, no
61 processo de elaboração da política. A professora destacou também que a aprovação da política
62 de permanência era fundamental, pois o próprio Ministério da Educação (MEC) tinha sinalizado
63 a necessidade de ações nesse sentido. Colocou, em seguida, que existia, no âmbito do MEC, um
64 GT composto por mais de 20 coletivos de estudantes que estavam acompanhando essa constru-
65 ção. Ela disse que esse grupo tinha como objetivo desenvolver uma política nacional de perma-
66 nência materna nas instituições federais de ensino superior. Além disso, falou que o MEC já havia
67 oficiado as universidades para que incluíssem essas informações em suas bases de dados, a fim
68 de garantir que a questão materna, até então invisibilizada na universidade, fosse devidamente
69 reconhecida e transformada em dados concretos, de forma a contribuir para a formulação da
70 política nacional de permanência materna. Para finalizar, a pró-reitora abordou a questão do au-
71 xílio-creche, destacando que, naquele momento, esse auxílio não cumpria plenamente seu obje-
72 tivo. Colocou que, na opinião dela, a proposta da minuta visava criar um novo tipo de auxílio,
73 baseado em diretrizes políticas que funcionassem como orientações para a construção dessa po-
74 lítica. Concluindo, explicou que a minuta previa, inclusive, a criação de um comitê logo após a
75 aprovação da política, para que os pontos relativos às responsabilidades da Pró-Reitoria de Per-
76 manência e Assuntos Estudantis (PRAE) e da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PRO-
77 GRAD) fossem discutidos e ajustados. A vice-presidenta iniciou sua fala cumprimentando as três
78 crianças presentes na sessão do Conselho Universitário. Segundo ela, simbolicamente, o fato de
79 as três crianças estarem ali representava o cotidiano das mulheres e mães da UFSC. Ela ressaltou

80 que sua fala visava reforçar a importância de o Conselho, à semelhança de outras políticas já
81 aprovadas, dar continuidade a decisões significativas, como a política de permanência estudantil.
82 Nesse contexto, destacou que este momento poderia ser considerado mais um histórico para a
83 UFSC, com a aprovação da política de permanência para as estudantes mães, uma medida aguardada há bastante tempo. Compartilhou ainda que, assim como muitas mulheres, também teve
84 filhos enquanto cursava seus estudos e compreendia a relevância de aprovar uma política como
85 aquela para melhorar as relações internas na universidade, tanto no aspecto acadêmico quanto
86 nas sociabilidades. Ela enfatizou que a vida universitária se construía de forma integral e que,
87 como outras/outras conselheiras/conselheiros que já haviam se manifestado, também se colocava favorável à aprovação do parecer, o qual refletia a interação com as mães e o processo de
88 construção da política. Por fim, colocou que a aprovação da medida contribuiria para tornar a
89 UFSC um ambiente melhor para todas/todos. As manifestações acerca desse assunto podem ser
90 consultadas em sua integralidade por meio da gravação disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nzzAPsN2Gi0>. Após amplo debate, o presidente submeteu o parecer exarado
91 pela conselheira Mara Ambrosina de Oliveira Vargas à votação, o qual foi aprovado por maioria
92 de votos. Ao final da votação, o presidente retomou a palavra e parabenizou todas as mães que
93 participaram, juntamente com a PRAE, na construção daquela importante política pública, que,
94 em suas palavras, se constituía em mais um momento histórico do Conselho Universitário. Na
95 oportunidade, também agradeceu à relatora, conselheira Mara Vargas, pela sensibilidade em
96 ajustar o seu parecer a partir das discussões realizadas na sessão anterior do Conselho Universitário. **2.2. Processo nº 23080.059590/2024-15. Requerente: Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE). Objeto: Apreciação da proposta de alterações na Resolução Normativa nº 181/CUn/2023, que dispõe sobre a Política Institucional de Ações Afirmativas de acesso, concursos, permanência qualificada para pessoas que se autodeclaram transexuais, travestis, transmasculinas, transgêneras e/ou não binárias, sobre o enfrentamento da transfobia no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina e dá outras providências. Relatoria: Conselheiro Waldomiro Lourenço da Silva Júnior.** O relator foi convidado a proceder à leitura de seu parecer, cujo voto segue transcrito a seguir: “Considerando que as mudanças propostas: Estão em consonância com as diretrizes de inclusão e diversidade da UFSC; visam melhorar a eficiência administrativa e a execução das políticas afirmativas; respeitam as recomendações de entidades especializadas, como a ANTRA; manifesto parecer **favorável** à aprovação das alterações na Resolução Normativa nº 181/CUn/2023, conforme proposto pela PROAFE. [...] Pelo exposto, voto pela aprovação integral do pedido apresentado no Processo nº 23080.059590/2024-15”. O Presidente submeteu o parecer à discussão e, em seguida, à votação, sendo este aprovado por maioria de votos. Após a votação, a conselheira Solaris Castro pediu a palavra, que foi concedida pelo presidente. Ela expressou surpresa com a proposta de alteração da minuta, mencionando a falta de comunicação entre a PROAFE e a rede trans da UFSC naqueles últimos meses. A conselheira Solaris criticou a proposta de alteração das bancas de validação, que diminuiria a participação de pessoas trans, favorecendo a maioria cisgênero e comprometendo a representatividade. Também se posicionou contra as notas técnicas da ANTRA, que invalidavam identidades trans, especialmente de pessoas não binárias, e afirmou que a rede trans da UFSC não reconhecia a autoridade da ANTRA sobre aquelas questões. Ela concluiu que a alteração seria prejudicial à comunidade trans. O presidente retomou a palavra e reiterou que o parecer já havia sido aprovado. Ele sugeriu que as observações feitas pela conselheira fossem encaminhadas à PROAFE para avaliação e ajustes oportunos. **2.3. Processo nº 23080.054788/2024-11 (apensado ao processo principal nº 23080.064280/2023-31). Requerente: Câmara de Extensão (CEX). Objeto: Apreciação do pedido**

126 **de reconsideração acerca de decisão tomada pelo Conselho Universitário em 24 de setembro**
127 **de 2024, que aprovou a Política de Extensão na UFSC. Relatoria: Conselheiro Tiago Montagna.**
128 **Relatoria de vista: Conselheiro Alex Degan.** O conselheiro Alex Degan fez a leitura de seu parecer,
129 cujo voto segue transcrito a seguir: “Tendo em vista o exposto, somos de **parecer contrário** ao
130 pedido de reconsideração e nova análise ao Processo 23080.064280/2023-31 – Resolução Nor-
131 mativa que dispõe sobre a Política de Extensão na UFSC”. O conselheiro Tiago Montagna também
132 foi convidado a proceder à leitura de seu parecer, cujo voto segue transcrito a seguir: “Tendo em
133 vista o exposto, **manifesto parecer favorável** ao pedido de reconsideração da conselheira Olga
134 Regina Zigelli Garcia, reconhecendo que a RN nº 194/2024/CUn não é o dispositivo adequado
135 para definição de atribuições para análises de PPCs de cursos de graduação”. Ambos os pareceres
136 foram submetidos à discussão. Houve ampla discussão acerca do assunto, a qual pode ser con-
137 sultada por meio da gravação disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nzzAPsN2Gi0>.
138 Houve ainda uma dúvida suscitada pelo conselheiro Rodrigo Moretti acerca do entendimento do
139 artigo 20 do Regimento Geral da UFSC, a qual foi esclarecida pela presidente. Após o processo de
140 discussão, os pareceres foram submetidos ao regime de votação, sendo que o parecer exarado
141 pelo conselheiro Tiago Montagna foi aprovado por maioria de votos. **2.4. Processo nº**
142 **23080.059708/2024-13. Requerente: Gabinete da Reitoria (GR/UFSC). Objeto: Apreciação da**
143 **indicação da servidora Tereza Cristina Meurer Antunes para a função de ouvidora na Ouvidoria**
144 **da UFSC, a ser submetida à Controladoria-Geral da União (CGU). Relatoria: Conselheiro Juliano**
145 **Gil Nunes Wendt.** O conselheiro proferiu a leitura de seu parecer, cujo voto segue transcrito:
146 “Diante do exposto, sou de parecer **favorável** à aprovação da servidora Tereza Cristina Meurer
147 Antunes para o cargo de Ouvidora junto à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC”. Após
148 a leitura do parecer, o presidente retomou a palavra e esclareceu que já não havia mais quórum
149 para deliberar. Sendo assim, a deliberação desse ponto de pauta e dos demais foi adiada. **2.5.**
150 **Processo nº 23080.066375/2024-71. Requerente: Gabinete da Reitoria (GR/UFSC). Objeto:**
151 **Apreciação de alterações na Resolução Normativa nº 186/2023/CUn, de 12 de dezembro de**
152 **2023, para adequar a referida Resolução às orientações da Controladoria-Geral da União. Rela-**
153 **toria: Conselheiro Edevard José de Araújo. 2.6. Processo nº 23080.046929/2024-13. Requerente:**
154 **Auditoria Interna da UFSC (AUDIN). Objeto: Apreciação do Plano Anual de Auditoria Interna**
155 **para o exercício de 2025 – PAINT/2025. Relatoria: Conselheira Maria Denize Henrique Casa-**
156 **grande. 2.7. Processo nº 23080.043272/2024-32. Requerente: Fundação Stemmer para Pes-**
157 **quisa, Desenvolvimento e Inovação (FEESC). Objeto: Apreciação do pedido de concordância**
158 **para a FEESC continuar atuando como fundação de apoio à Empresa Brasileira de Serviços Hos-**
159 **pitalares no âmbito do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (EB-**
160 **SERH/HU-UFSC). Relatoria: Conselheiro Carlos Araújo Leonetti. 2.8. Processo nº**
161 **23080.069302/2024-31. Requerente: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária**
162 **(FAPEU). Objeto: Apreciação da solicitação de manifestação de concordância da UFSC para que**
163 **a FAPEU possa renovar pedido de autorização para apoiar o Instituto Federal Catarinense (IFC).**
164 **Relatoria: Conselheiro Adriano Péres. 2.9. Processo nº 23080.069317/2024-07. Requerente:**
165 **Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU). Objeto: Apreciação da soli-**
166 **citação de manifestação de concordância da UFSC para que a FAPEU possa renovar pedido de**
167 **autorização para apoiar a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Relatoria: Conselheiro**
168 **Carlos Henrique Rodrigues. Comunicações e outras manifestações.** Foi solicitada ao presidente
169 a manutenção dos informes gerais, e, em seguida, ele deixou a palavra livre, sendo utilizada pe-
170 las/pelos seguintes conselheiras/conselheiros: o conselheiro Antônio Canevese fez menção à

171 forma desrespeitosa com que um dos convidados da mesa de abertura da “21ª Semana de En-
172 sino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEX)” da UFSC, realizada no dia 6 de novembro no Audi-
173 tório do Centro de Cultura e Eventos, intitulada “Cosmos, Vida na Terra e Saúde Mental: Uma
174 Viagem Científica”, se referiu à UFSC e a seus estudantes durante uma participação dele em po-
175 dcast naquela semana, colocando que o assunto tinha circulado nas redes sociais. O conselheiro
176 Antônio solicitou que a UFSC emitisse uma resposta à forma extremamente negativa e infeliz da
177 fala, em resposta ao ocorrido. O presidente retomou a palavra e disse que o assunto seria levado
178 à comissão da SEPEX, ressaltando que as colocações apresentadas seriam analisadas por tal co-
179 missão, que escolhia os palestrantes. Explicou que, embora a Reitoria fornecesse todos os subsí-
180 dídeos e desenvolvesse as atividades da SEPEX, que abrangia muitas ações importantes nas áreas
181 de ensino, pesquisa e extensão, diante da colocação feita, o tema seria encaminhado à comissão
182 para que esta fornecesse uma resposta e os devidos encaminhamentos. O conselheiro Renato
183 Milis pediu a palavra para informar que deveria ser votado, nos dias seguintes, no Congresso
184 Nacional, um conjunto de medidas legais, chamadas de pacote fiscal, apresentadas pelo Governo
185 Federal. Esclareceu, em seguida, que o objetivo dessas medidas era cortar gastos e, ao mesmo
186 tempo, manter o superávit primário, o que, por consequência, asseguraria a validade do arca-
187 bouço fiscal. O conselheiro destacou que tal tema era muito significativo para conhecimento do
188 Conselho, porque afetava diretamente a realidade da instituição, haja vista que a Universidade
189 vivia uma crise orçamentária sem precedentes e enfrentava uma crise de pessoal devido aos cor-
190 tes orçamentários que impactavam as carreiras do Serviço Público Federal. Logo após, reforçou
191 que essas medidas continuariam afetando a todos os servidores. Ele mencionou também que as
192 medidas eram muito sérias e teriam efeitos sistêmicos sobre a economia nacional e sobre o con-
193 junto da classe trabalhadora brasileira, especialmente com a produção de cortes que impactavam
194 benefícios de prestação continuada e as restrições à política de reajuste do salário mínimo. Expli-
195 cou que isso não afetava apenas o orçamento público, mas também os trabalhadores brasileiros.
196 O conselheiro ressaltou que isso teria consequências diretas sobre a comunidade universitária,
197 pois muitos trabalhadores, familiares de trabalhadores e estudantes dependiam desses benefí-
198 cios, como prestação continuada ou salário mínimo. O conselheiro Renato também afirmou que
199 uma das medidas impunha mais restrições sobre o orçamento destinado a pessoal, limitando o
200 crescimento das despesas com pessoal da União e, por consequência, com os técnicos e profes-
201 sores das universidades federais. Segundo ele, isso poderia afetar os reajustes salariais no futuro,
202 além de impactar as contratações, uma vez que o Governo não poderia gastar mais de 2,5% ao
203 ano com o crescimento de pessoal, caso fossem ativados os gatilhos fiscais. O conselheiro alertou,
204 ainda, que tal pacote fiscal, que seria aprovado nos dias seguintes pelo Congresso Nacional, era
205 muito grave e representava um ataque ao povo brasileiro e, especialmente, às universidades. Por
206 fim, enfatizou a importância de que o Conselho tivesse ciência disso, pois a situação tenderia a
207 piorar ainda mais nos anos seguintes, em função das medidas que estavam sendo encaminhadas
208 pelo Governo. A conselheira Carolina Medeiros pediu a palavra para informar sobre o falecimento
209 de Eglê Malheiros, uma pessoa de grande importância para a cultura e o cinema catarinense,
210 viúva do poeta Salim Miguel. A conselheira fez um breve registro sobre a trajetória de Eglê, des-
211 tacando que ela cursara Direito na UFSC e tivera uma trajetória significativa também na área da
212 educação. Segundo a conselheira, Eglê havia atuado em todos os momentos do Grupo Sul, um
213 movimento cultural muito importante em Florianópolis. A conselheira fez menção aos livros pro-
214 duzidos por Eglê, como *Voz Veladas* e *Os Meus Fantasmas*. Disse ainda que Eglê também partici-
215 pou dos primórdios do movimento modernista em Santa Catarina, desde a publicação do Jornal

216 *Folha da Juventude* até a extinção do Círculo de Arte Moderna. A conselheira enfatizou a relevân-
217 cia de Eglê para a cultura catarinense e, dada sua passagem pela UFSC, sugeriu que a Universidade
218 publicasse uma nota de pesar pelo falecimento. O presidente retomou a palavra e afirmou que a
219 situação relatada pelo conselheiro Renato Milis era preocupante, pois as universidades estavam
220 enfrentando sérias dificuldades em relacionadas a questões de orçamento e de pessoal. Ele res-
221 saltou que tinha tentado incansavelmente buscar uma recomposição de pessoal e de orçamento.
222 Acrescentou que esse pacote estava na contramão de toda a discussão das 69 universidades fe-
223 derais, lembrando que, na semana anterior, cerca de 40 reitores e reitoras foram ao Congresso
224 Nacional, no salão verde da Câmara dos Deputados, com o objetivo de mostrar e dialogar com os
225 deputados sobre a importância da recomposição dos orçamentos das universidades federais bra-
226 sileiras. O conselheiro Jorge Balster lembrou que o projeto de sucateamento das universidades
227 continuava sendo executado, pois havia falta de pessoal e problemas de infraestrutura. Ele men-
228 cionou que isso se alinhava, por exemplo, com o que o conselheiro Antônio trouxera, sobre des-
229 respeitar outras áreas de estudo, como as ciências humanas, que eram frequentemente desco-
230 nhecidas, mas ainda assim havia pessoas que se manifestavam sem fundamento. Colocou que
231 esse, para ele, era um exemplo clássico de uma pessoa que não tinha a mínima capacitação para
232 estar em uma universidade e respeitar todas as áreas de conhecimento. O conselheiro Jorge res-
233 saltou ainda que era positivo que, como comunidade universitária, estivéssemos atentos para
234 evitar que situações como essa se repetissem. Pediu também que se mantivesse a atenção devida
235 ao fato de que a universidade é, por excelência, um centro de produção de ciência. Ele enfatizou
236 que, no entanto, a produção científica não podia ser comprometida por indivíduos que, ao se
237 destacarem em sua área de pesquisa, atacassem outras áreas do conhecimento das quais não
238 tivessem domínio. Criticou, em seguida, as falas desrespeitosas de pessoas que se apresentavam
239 como experts, mas cujas atitudes demonstram total falta de respeito pelo trabalho alheio. O con-
240 selheiro defendeu que esse tipo de postura precisava ser repudiado. Lembrou ainda que, ao ho-
241 menagearmos pessoas como a professora Joana Pedro e a professora Maria Flores, que haviam
242 sido suas mentoras, sentíamos orgulho. Destacou, contudo, que era igualmente necessário regis-
243 trar aqueles que se tornavam *personas non gratas* para a ciência e para a universidade brasileiras,
244 e principalmente para o povo brasileiro. Por fim, enfatizou que, enquanto a comunidade acadê-
245 mica se empenhava em promover o desenvolvimento científico e social, algumas pessoas, em
246 suas falas, prejudicavam esse esforço coletivo. A vice-presidenta iniciou sua fala destacando que
247 sua reflexão estava voltada para o ano de 2025. Ela mencionou que 2024 fora um ano bastante
248 difícil e tenso, encerrado com muitas expectativas em relação à questão orçamentária. A vice-
249 presidenta expressou ainda sua gratidão a todos e a todas, reconhecendo que fora um ano de
250 muito aprendizado. Logo após, ressaltou o processo de luta por direitos, que envolvera a greve e
251 outras mobilizações, e afirmou que, embora a gestão tivesse completado mais um ano, era ne-
252 cessário projetar o futuro e preparar a universidade para os desafios de 2025. A vice-presidenta
253 destacou que era fundamental que a UFSC se mantivesse ativa diante das demandas da socie-
254 dade, tanto em relação às exigências externas quanto na defesa da própria instituição. Ela men-
255 cionou que vários pontos importantes estariam na pauta do Conselho Universitário (CUn) no ano
256 seguinte e enfatizou a importância de contar com a atenção e o engajamento dos conselheiros e
257 das conselheiras em relação às pautas e agendas a serem discutidas. Ato contínuo, ressaltou que
258 o CUn devia ser cada vez mais um espaço de debate acadêmico, de reflexão sobre a conjuntura
259 do momento e sobre a realidade das universidades. A vice-presidenta defendeu também que a
260 instituição devia focar nas pautas estruturais e essenciais para a Universidade, e não em questões

261 meramente burocráticas. Ela expressou a esperança de que, em 2025, o CUn se tornasse um es-
262 paço mais plural, diverso e qualificado, com menos foco na burocracia. Por fim, mencionou a
263 importância das discussões construtivas e da participação ativa de todos os segmentos represen-
264 tados no CUn — estudantes, servidoras/servidores técnicas/técnicos e docentes. Ela afirmou que
265 era isso o que tornava o CUn um órgão vivo, deliberativo e a maior instância da universidade. Por
266 fim, a vice-presidenta agradeceu a participação de todas/todos no ano de 2024 e expressou boas
267 expectativas e perspectivas para 2025, com a continuidade da construção de uma UFSC diversa,
268 plural, pública e de qualidade para todos e todas. Antes de encerrar a sessão, o presidente agra-
269 deceu pela participação dos conselheiros e às conselheiras, destacando que, embora tivesse sido
270 um ano difícil, fora possível, de forma transparente, dialogar com todos os segmentos da univer-
271 sidade, compreendendo as dificuldades e os conflitos. Ele disse ainda que a gestão procurara dar
272 os devidos encaminhamentos e não se omitira, reforçando que, no ano seguinte, haveria discus-
273 sões ainda mais essenciais, com o objetivo de tornar a universidade cada vez melhor em termos
274 de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão. Ele enfatizou também que a universidade
275 devia ser inclusiva e plural, ou seja, a universidade pública que todos desejavam. Por fim, declarou
276 encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata, que, quando aprovada, será assinada pelo
277 presidente e pelos/as demais conselheiros/as. Registre-se que a sessão foi transmitida via web e
278 que sua gravação, contendo as manifestações das conselheiras e dos conselheiros, poderá ser
279 consultada pelo canal do Conselho Universitário da UFSC na plataforma YouTube por meio do *link*
280 <https://www.youtube.com/watch?v=nzzAPsN2Gi0>. Florianópolis, 18 de dezembro de 2024.

Lista de assinaturas de aprovação da Ata da Sessão Ordinária do Conselho Universitário da UFSC realizada no dia 18 de dezembro de 2024, às 14 horas.

Lista de assinaturas de aprovação da Ata da Sessão Ordinária do Conselho Universitário da UFSC realizada no dia 29 de outubro de 2024, às 14 horas.